O SR. JUNIOR DA LUCINHA – Senhor Presidente, Senhores Vereadores e funcionários da Câmara Municipal, subo à Tribuna desta casa para falar de um projeto de lei de minha autoria, que dispõe sobre a implantação do Programa de Atendimento a pacientes renais crônicos na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro e dá outras providências. O programa terá como objetivos:

1. Suprir a carência no atendimento aos pacientes renais crônicos na Zona Oeste do Município;

2. Oferecer facilidades na marcação de consultas e na obtenção dos medicamentos necessários ao tratamento e na realização de sessões de hemodiálise;

3. Dar acesso a informações qualificadas relativas ao tratamento de pacientes e seus parentes.

Esse projeto de lei é muito importante, porque, como morador da Zona Oeste, morador de Campo Grande, a gente vê o descaso que há com todas as pessoas que necessitam fazer a sua hemodiálise e moram na Zona Oeste. O que temos são os moradores tendo que se deslocar de Campo Grande e Santa Cruz para Vaz Lobo ou para o Centro da Cidade, para ficarem duas a três horas sofrendo com enjoos...

O SR. DR. EDUARDO MOURA — Vereador, o senhor me concede um aparte?

O SR. JUNIOR DA LUCINHA — Vou ceder um aparte ao Vereador Dr. Eduardo Moura.

O SR. DR. EDUARDO MOURA — Senhor Vereador, Senhora Presidente, quero ressaltar a importância desse projeto, que dispõe sobre a implantação de programa de atendimento a pacientes renais crônicos na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro e dá outras providências. Em função do saber que tenho, logicamente por dever de ofício, dos problemas que as pessoas que têm nefropatia sofrem, quando precisam desse procedimento, que é a hemodiálise.

Quero parabenizar Vossa Excelência e dizer o quanto isso irá beneficiar a população da Zona Oeste, especialmente de Campo Grande, que tinha, até então — espero eu que isso deixe de ocorrer —, uma distância enorme a percorrer, e só quem já assistiu a esse procedimento sabe o quanto essas pessoas sofrem.

Parabéns, Vereador!

O SR. JUNIOR DA LUCINHA — Obrigado, nobre Vereador Eduardo Moura, pelo aparte! E é justamente por essa dificuldade de locomoção que esse projeto de lei visa a ampliar esse programa.

Hoje, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, o número de pacientes que precisam fazer hemodiálise é enorme. Eles sofrem de cãibras, enjoos, mal-estar, tonturas e têm que se deslocar. Só quem tem um familiar ou precisa fazer uma hemodiálise sabe qual é o sofrimento de, muitas vezes, pegar três conduções de Santa Cruz, para chegar ao Centro ou Zona Sul para fazer a hemodiálise.

Estive, com a Deputada Lucinha, junto ao Secretário de Saúde do Município, Daniel Soranz, para tratar do tema. Temos que ampliar o atendimento...